



A EDUCAÇÃO COMO ARTIFÍCIO DE MUDANÇA SOCIAL E INGRESSO EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Bartolomeu Fagundes de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
bartolomeu_fagundes2@hotmail.com

Cristiano dos Santos Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
cristiano_dsg@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: Refletir sobre a importância do Ensino Médio para a formação do cidadão, partindo da descrição de um projeto extensionista. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo de caráter longitudinal mostrando ações de um projeto de extensão comunitária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) pautado na temática de fornecer aulas gratuitas para alunos do ensino médio da cidade de Santa Cruz/Rio Grande do Norte, ministradas por seus graduandos, com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Resultados:** Ao longo de 7 anos o projeto contribuiu para o acesso de mais de 120 alunos ao ensino superior público e formou indivíduos críticos e melhor preparados para o ensino superior. **Conclusões:** Este constitui uma ferramenta transformadora da realidade local e vem contribuindo para a formação de cidadãos cada vez mais esclarecidos e com mais possibilidades de ingressar em um ensino superior gratuito e de qualidade.

Palavras-chave: Educação. Ensino médio. Extensão comunitária

EDUCATION AS SOCIAL CHANGE OF APPEAL AND ENTRY IN PUBLIC UNIVERSITIES

Abstract

Objective: To reflect on the importance of high school for the training of citizens, based on the description of an extension project. **Method:** This is a descriptive and observational study of longitudinal character showing actions of a community outreach project of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) guided by the theme of providing free classes for high school students of the city of Santa Cruz/Rio Grande do Norte, taught by its graduates, focusing on the National Secondary Education Examination (ENEM). **Results:** Over the course of seven years the project has contributed to the access of more than 120 students to public higher education and graduated critical individuals and better prepared for higher education. **Conclusions:** This is a transformative tool of the local reality and is contributing to the formation of citizens becoming more enlightened and more likely to join a free higher education and quality.

Keywords: Education. High school. Community outreach

EDUCACIÓN COMO RECURSO DE CAMBIO SOCIAL Y ENTRADA EN UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Resumen

Objetivo: Reflexionar sobre la importancia de la escuela secundaria para la formación de los ciudadanos, sobre la base de la descripción de un proyecto de extensión. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo y observacional de carácter longitudinal que muestra las acciones de un proyecto de extensión a la comunidad de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) guiado por el tema de proporcionar clases gratuitas para los estudiantes de secundaria de la ciudad de Santa Cruz/Rio Grande do Norte, enseñado por sus egresados, centrándose en el Examen Nacional de Enseñanza Secundaria (ENEM). **Resultados:** En el transcurso de siete años, el proyecto ha contribuido al acceso de los más de 120 estudiantes a la educación superior pública y se graduó individuos críticos y mejor preparados para la educación superior.





Conclusiones: Se trata de una herramienta transformadora de la realidad local y contribuye a la formación de ciudadanos cada vez más iluminada y más propensos a unirse a una educación superior gratuita y de calidad.

Palavras chave: Educação. Educação Secundaria. Alcance comunitário



INTRODUÇÃO

O acesso à educação é um direito fundamental dos cidadãos brasileiros garantido pela constituição federal. Visando garantir o previsto em lei, existe pelo país uma grande quantidade de escolas públicas, no entanto a qualidade desse serviço prestado é questionável.

De acordo com o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988, a educação é de direito de todos os brasileiros e dever do Estado e da família, sendo promovida e colaborada com o apoio direto da sociedade, onde envolve desenvolvimento, cidadania e trabalho. Isto posto, a garantia da educação, seja ela básica ou ampliada, é garantia de postos superiores, mas permeia a participação popular.

O Brasil enfrenta diversos problemas educacionais e um deles é o fato de existir poucos professores disponíveis e poucos jovens procurando a carreira da docência (NUNES, 2010). Ainda, o número de matrículas e a oferta de vagas no ensino secundário público aumentaram no Brasil, mas a qualidade do ensino não necessariamente fez parte dessa expansão, fazendo com que alunos procurassem outra fonte de ensino, como cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou curso de disciplinas isoladas para aperfeiçoamento (ALMEIDA; ALENCAR, 2010).

Partindo desse pressuposto, é indispensável a reflexão sobre a importância do eixo educacional em uma sociedade. A educação é algo com missão de criar vínculo social entre as pessoas, de forma concreta e específica, das quais possuam origem em referências comuns para o desenvolvimento do ser humano. A propósito, o mesmo autor afirma veementemente que discutir a educação é o mesmo que discutir a reflexão do próprio homem, demonstrando sua real importância (LIMA, 2000). Nesse contexto, Freire (1981), afirmou que o homem passa a ser um ser inacabado quando faz uma autorreflexão de vida.

Ademais, o próprio ambiente universitário já permeia uma realidade de inserção social, já está inserida em um contexto de participação social e abrangência regional. A função social e educativa adentra como um dos papéis da educação no município onde a universidade está inserida (SANTOS, 2014).

As políticas públicas voltadas à educação são cruciais para mudar esse contexto e fomentar a busca pelo enriquecimento do ser humano, da relação humana com o meio em que vive, da participação social, da regulamentação de leis e pressupostos essenciais para uma sociedade e para a perpetuação do seu caráter, formando assim mais que pessoas letradas e moldando cidadãos que exercitem o pensamento crítico e se tornem sujeitos ativos com poder de transformação de sua realidade.



A educação como artifício de mudança social e ingresso em universidades públicas

Como uma complementação dos apanhados educacionais, o aluno que não conclui o ensino médio não pode cursar o ensino superior e, sendo assim, não pode se qualificar, se profissionalizar, e conquistar um lugar digno no mercado de trabalho, causando um aumento no número de empregos informais pelo país (FALCÃO, 2006).

Paulo Freire (1997) afirma que as dificuldades da escolarização permeiam a realidade das escolas públicas desde sempre. Os altos índices de reprovação e evasão escolar são cruciais para o decorrer da educação no Brasil. O abandono da educação de base torna o jovem susceptível às realidades aquém do mundo escolar, esquecendo a forma da educação, que atua como libertadora.

No município de Santa Cruz/RN, local onde se situa um campus da UFRN, a educação básica é classificada como precária mediante os índices tabulados pelo Governo Federal. Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para o município, os alunos do 9º ano da Rede Pública atingiram a meta projetada pelo MEC apenas em 2007 (meta: 2,3; atingido: 2,4) e 2009 (meta: 2,5; atingido: 2,7), tendo meta não atingida em 2005, 2011 e 2013. Isso prova que os alunos do 9º ano do município ingressam o ensino médio com um aprendizado inferior ao preconizado pelo sistema e isso reflete diretamente na qualidade do serviço prestado e no perfil do aluno que tentará pleitear uma vaga nas universidades públicas do país (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP).

Diante desse contexto, a UFRN fomenta a criação de projetos a nível superior que buscam melhorar a qualidade de ensino prestado nos interiores, principalmente àqueles aos quais ela está inserida. Ainda, a preocupação desses projetos é fazer com que as vagas da própria universidade sejam ocupadas também por alunos que advêm do ensino público do país (igualdade material), com ampliação de vagas, mudança de estratégia de ingresso e novas opções de cursos.

O desafio da aprovação em uma universidade pública conceituada baseia-se num trabalho árduo de preparação de alunos para a realização do processo seletivo e da conquista da vaga, vencendo os concorrentes e se destacando na pontuação. Contudo, para muitos alunos de escola pública, esse sonho parece se distanciar com o passar do tempo pela falta de incentivo à educação básica no país (SOARES; ALVES; OLIVEIRA, 2013).

Para tanto, o objetivo do presente estudo é refletir sobre a importância do Ensino Médio para a formação do cidadão, partindo da descrição de um projeto extensionista da UFRN de vasta abrangência e compromisso social.



MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional descritivo de caráter longitudinal que busca retratar a importância do Ensino Médio para formação integral do sujeito na sociedade, a partir da implantação de um projeto como parte integrante da estratégia adotada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte para interiorização do ensino.

O projeto foi em questão foi iniciado no ano de 2008 com o seguinte título: “Universidade mais pública: estratégia para ingresso no ensino superior” com a função de realizar um cursinho preparatório para o vestibular, com aulas gratuitas ministradas por alunos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

O público-alvo para o projeto são alunos da rede pública que estão cursando o ensino médio na cidade de Santa Cruz/RN e circunvizinhas de modo a abranger cerca de 100 alunos ao ano, visando à preparação escolar para a aprovação nas universidades públicas do estado.

A partir de 2014, o projeto mudou de nome, mas permaneceu com a mesma temática. Passou a se intitular “PROCEEM: Programa Complementar de Estudos para Estudantes do Ensino Médio”. As aulas continuam gratuitas e os professores continuam sendo os alunos de graduação da UFRN. Para isso, todas as disciplinas são contempladas: português (literatura, gramática, produção textual), matemática, geografia, história, biologia, química, física, língua estrangeira (inglês e espanhol), filosofia e sociologia.

Anualmente, o período de realização do projeto é de janeiro a outubro. A cada mês de janeiro acontecem as seleções dos professores das disciplinas, através de aulas, propostas de ações, planejamento de aula, currículo da Plataforma Lattes e índices acadêmicos e em março as aulas iniciam. Para o ano letivo de 2015, 150 vagas foram ofertadas.

A finalidade principal do projeto foi promover a melhora da qualidade de ensino dos alunos da rede pública do município e fomentar o interesse científico nos alunos de graduação que atuaram como professores durante o projeto. Ainda, com o projeto, acompanhou-se o desenvolvimento e interesse do aluno pelo curso superior. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão permeou o projeto e a ética e as competências técnicas compilaram o compromisso social a ele atrelado. Como objetivos também, existiu o de promover a integração sócio-educativa-cultural e científica da universidade com o meio ao qual ela está inserida; estimular o aluno ao ingresso no ensino superior; colaborar com a ascensão social e promoção da inclusão através da educação; esclarecer a população sobre o papel da universidade e dos cursos que ela oferece; alcançar a aprovação nos processos seletivos; contribuir para tornar a universidade mais pública; promover uma educação humanizada e integral.

A educação como artifício de mudança social e ingresso em universidades públicas

Como estratégia metodológica são utilizadas aulas expositivas/dialogadas com uso de datashow, slides com figuras e textos, vídeos, aulas práticas nos laboratórios da FACISA, músicas, peças, dinâmicas, brincadeiras, jogos, seminários, gincanas, aulas práticas em ambientes externos, utilização de pelias anatômicas da UFRN, passeios entre outros estados para pontos turísticos importantes, campanhas de saúde entre os alunos, aplicação de simulados por disciplinas e 1 simulado geral por ano simulando o vestibular UFRN, dentre outras estratégias.

No ano de 2014, a UFRN conseguiu a doação de livros didáticos para todos os alunos matriculados no projeto. Os livros eram a referência-base de todas as disciplinas e também são usados pelos professores na elaboração e aplicação da aula expositiva, facilitando a compreensão do aluno que possui um material de suporte básico.

Um marco histórico na realização do projeto aconteceu no ano de 2014, em que um dos alunos deste ano foi diagnosticado com Leucemia e foi promovido um mutirão de doação de sangue, com cessão de transporte pela Prefeitura Municipal de Santa Cruz/RN e alimentação pela própria UFRN. O compromisso social permeia os alicerces de elucidação do projeto, formando cidadãos.

Algumas limitações dificultam a realização do projeto, como a forte evasão dos alunos durante o ano letivo. A grande maioria dos desistentes alega estar trabalhando no horário das aulas ou já ter sido aprovado em algum curso de nível superior, visto que as listas de chama percorrem o ano inteiro. Esse problema confronta diretamente com o direito a educação, em que a universidade dispõe de muitos recursos gratuitos e, mesmo assim, o número de evasão é alto.

RESULTADOS E ANÁLISES

A maioria dos municípios brasileiros não dispõe de uma rede pública de ensino que seja destaque pela qualidade da educação, isso é facilmente observado ao analisar o número de alunos de escolas públicas que ascendem ao ensino superior público (Quadro 1):

Variáveis	2001	2003	2005	2007	2009	2011	2013
	(n)	(n)	(n)	(n)	(n)	(n)	(n)
Ensino médio todo em rede pública	1168	1157	1266	1538	2035	2707	1110
Ensino Médio todo em rede	1973	2210	2191	2142	3236	3026	1597



privada							
Parte na rede pública e parte na particular	317	297	247	232	330	358	172
Outro tipo de escola	39	38	30	22	42	49	27
Não respondeu	16	5	10	0	0	0	4
TOTAL	3513	3707	3744	3934	5643	6140	2910

Quadro 1 - Tipo de escola que o candidato cursou o ensino médio na UFRN.

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do observatório da vida do estudante universitário (VEU), Comissão Permanente de Vestibular (COMPERVE), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 2015.

A tabela mostrada aponta o perfil dos ingressantes na UFRN advindos das redes públicas e privadas (2013). Nela observa-se que das 2910 vagas ofertadas, 1110 (38,14%) foram preenchidas por estudantes advindos do ensino público e 1597 (54,87%) do ensino privado, comprovando a discrepância no perfil de ingresso dos estudantes na UFRN.

Quantitativamente, contabilizados foram os dados a partir do ano de 2008, visto que em 2007 o projeto atuou como ‘piloto’ (Quadro 2).

ANO	INSCRITOS	ENCERRAMENTO
2008	150	30
2009	230	50
2010	200	55
2011	260	45
2012	250	66
2013	458	50
2014	325	63

Quadro 2 - Dados quantitativos de alunos inscritos/ano e presentes no encerramento.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2015.

Contabilizando as aprovações em universidades públicas e institutos federais mediante os alunos que estavam no encerramento (que obtiveram presença satisfatória ao longo do ano letivo), dispõe-se o Gráfico 1:



Gráfico 1 - Quantidade de alunos aprovados em universidades públicas de acordo com os anos de realização do projeto.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2015.

Com isso, nota-se que o número de aprovações do cursinho em instituições públicas de ensino superior e técnico ainda continua baixo, e isso se deve também a grande quantidade de evasão por parte dos alunos, onde a grande maioria consegue frequentar as aulas até a metade do ano, e não conseguem terminar.

Vale ressaltar que os dados referentes a 2014 ainda poderão ser contabilizados devido à segunda chamada do ano de 2015 para universidades públicas do Brasil, que ocorrerá no segundo semestre de tal ano. A mudança da forma de ingresso nas universidades públicas de vestibular tradicional pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), gerando outro cenário para a educação brasileira, fato que não gerou a contabilização do número de 2014, uma vez que, com a nota do ENEM, o aluno que está em lista de espera no início do ano pode ser chamado ao longo deste.

A participação em um projeto desse porte desponta um arsenal grandioso de experiências na vida acadêmica de graduação a. A educação de base no Brasil é criticada diariamente em diversos meios midiáticos como rádio, televisão, jornais, revistas, etc., mas pouco se divulgam as estratégias de renovação dessas estatísticas como o projeto supracitado. A aceitação do projeto

A educação como artifício de mudança social e ingresso em universidades públicas

perante alunos, professores e comunidade é algo notório e que serve de alicerce para o avançar dos cidadãos em formação.

De acordo com dados fornecidos pelo Ministério da Educação, nos indicadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, a taxa de abandono do ensino médio em 2013 no Brasil foi de cerca de 8,1% dos alunos devidamente matriculados. Isso leva ao número bruto 659.493 estudantes do ensino médio público que desistiram de estudar. Além disso, o índice de reprovação neste mesmo ano foi de 11,9%, ou seja, 977.412 alunos regulares não atingiram o desempenho mínimo necessário para avançar em seus estudos. Se somados, 20% (mais de 1,5milhão) dos jovens brasileiros alteraram o curso normal de sua vida escolar, e a base desses números alarmantes pode ser o próprio sistema educacional vigente.

O aluno usuário da rede pública brasileira enfrenta desafios que, por vezes, pode impedi-lo de frequentar o ambiente educacional, cenário real de educação. Dentre estes, destacam-se a distância da sua residência até a escola, principalmente na zona rural, falta de professores, escassez de material de apoio e suporte básico, dificuldade financeira, dentre outros.

Falcão (2006) aponta situações que são enfaticamente tidas como causadoras da ausência do aluno advindo da rede pública nos centros universitários públicos: fraca qualidade de ensino pela baixa rede de fomento à educação básica; salários baixos de professores, causando um déficit da categoria; distância física dos grandes centros até a moradia de alguns; concorrência desleal entre alunos advindos de escolas da rede privada de ensino e cursinhos preparatórios para a rede pública superior.

Por vezes, o estudante das escolas públicas encontra frustração pelo fato de não conseguir entrar em uma universidade e busca o mercado de trabalho precocemente, se submetendo a diversas condições que o mesmo impõe pela ausência da qualificação a exemplo de: carga horária máxima prevista na legislação trabalhista excedida, falta de salários dignos, ausência de educação continuada, trabalhos de força braçal excessiva e situações de adoecimento que afloram a fragilidade da dignidade humana.

Todas as situações elencadas são intensificadas quando associadas à falta de incentivo público na necessidade de melhorar os números da educação no país. As pesquisas governamentais já diagnosticaram o problema, agora falta a efetividade de políticas públicas vigorantes ou atualização dessas políticas para fazer a engrenagem funcionar.

A quantidade de alunos que encerram seu ensino médio todos os anos é imensa, para absorver essa demanda é necessário que as universidades ampliem a oferta de vagas para todos os cursos e adotem medidas que aumente o número de ingressantes advindos das escolas públicas



A educação como artifício de mudança social e ingresso em universidades públicas

no ensino superior também público. Esses esforços já estão sendo observados a medida que já foram ampliadas as vagas nas universidades federais e por medidas como a criação do polêmico argumento de inclusão e a lei de cotas para alunos de escolas públicas.

Priori (2002) confirma que a sociedade deve entender que, quanto mais pública for a universidade, mais ela pertencerá à própria sociedade. A democracia e soberania nacional estão implícitas ao desenvolvimento científico e tecnológico da nação.

Lima (2000, p.27) conclui que são milhões de concorrentes anuais para vagas de universidades públicas e que realmente só a elite intelectual consegue “um lugar ao sol”, explicitando que nem todos os que buscam as vagas são capazes de alcançá-las independente de classes sociais ou econômicas que pertençam. A seleção natural (conceito elencado pelo autor) acontece bem antes do momento do exame de ingresso. A seleção ocorre ao longo do caminho educacional trilhado por um jovem estudante, onde milhares não conseguem resistir às intempéries do destino, e onde a sobrevivência biológica acaba sendo mais importante.

Atualmente, o Ministério da Educação - MEC afirma que as universidades públicas possuem o melhor ensino do país, oferecendo os melhores cursos de graduação, pós-graduação e quase a totalidade da produção científica, tecnológica, humanística e cultural vigente no país (PRIORI, 2002).

Para que toda essa produção seja efetiva e para que todos os dados mostrados pelo MEC acerca da rede pública de ensino superior sejam fiéis ao tratado na sociedade, necessita-se de tempo e coletividade, visto que o ‘saber científico’ é fundamental pra o avançar da humanidade.

Mediante tal discussão, o número da baixa qualidade da educação aumenta quando se discute o nível educacional das cidades afastadas dos grandes centros. Escolas de interior enfrentam dificuldades acentuadas por diversos motivos e, o principal deles, que é a falta de prioridade do investimento e do custeio de bons profissionais e de incentivo à participação dos alunos em sala de aula. Isso acarreta um baixo número de alunos monitorados pelo sistema público e índices de desenvolvimento baixos em comparação a capitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto constitui ainda um diferencial para o aluno de graduação que pretende ingressar na carreira docente. Poder lidar com estudantes e salas de aula ainda durante a graduação é uma experiência única para a didática e experiências diversas, ao mesmo tempo em que revela mais



A educação como artifício de mudança social e ingresso em universidades públicas

uma vez a precariedade do ensino médio público da região ao passo que se o sistema funcionasse efetivamente projetos dessa natureza não seriam necessários.

A grande busca do projeto pelos alunos demonstra o crédito deste. Em apenas dois dias inscrição, mais de 400 alunos buscaram participar do projeto, com apenas 150 vagas dispostas em 2014. Além disto, o apoio da UFRN em disponibilidade de espaço físico e arsenal teórico-metodológico faz do projeto inovador, comprometido socialmente, essencial na educação e capaz de mudar o panorama educacional da região do *trairi potiguar*.

Por fim, as ações sociais desenvolvidas no projeto mostram que o mesmo não possui apenas a temática de aprovação de alunos em universidades públicas, este também se preocupa com a formação da pessoa humana. Diversos aspectos ainda precisam ser aprimorados ou modificados, como as estratégias para diminuir a evasão dos alunos, mas tal fato não desmerece a grandiosidade de suas ações e não apaga as vitórias já alcançadas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Jucimar França Vilar Lima, coordenadora do projeto no campus da FACISA, por incentivar o espírito crítico e transformador em todos os participantes do projeto; a José Carlos Silva de Almeida, articulador do projeto no campus da FACISA, pelo excelente trabalho desempenhado ao longo de vastos anos; a José Anchieta de Medeiros Costa, pedagogo, facilitador do processo de aprendizagem e colaborador do presente estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. M. O.; ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade no ensino médio segundo seus estudantes. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 47, p. 325-334, 2010. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n47/a05v20n47.pdf> > Acesso em 26. Set. 2015.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

FALCÃO, E. F. **Vivência em comunidade outras formas de ensino**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2006.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1981, 79 p.

_____. **Educação "bancária" e educação libertadora**. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo. 468p.



IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 out. 2015.

LIMA, J. F. V. **Passado e presente: arquétipos de uma profissão**: representações de estudantes de enfermagem. 2000. 114 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. 2000.

NUNES, M. M. R. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 140, p. 445-477, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a0840140.pdf> > Acesso em: 26 set. 2015.

OBSERVATÓRIO DA VIDA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO. Disponível em: <http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/busca_ano_ingresso.php> Acesso em 09 abr. 2015.

PORTAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cotas/perguntas-frequentes.html>> Acesso em 09 abr. 2015.

PRIORI, Ângelo. Universidade Pública e Competente. **Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI**. Decreto N° 6.096, de 24 de abril de 2007.

SANTOS, M. P. A extensão universitária como “laboratório” de ensino, pesquisa científica e aprendizagem profissional: um estudo de caso com estudantes do curso de licenciatura em pedagogia de uma faculdade particular do estado do Paraná. **Revista Extensio**, Florianópolis, v. 11, p. 36-52, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2014v11n18p33/28064>> Acesso em: 09 abr. 2015.

SOARES, J. F.; ALVES, M. T. G.; OLIVEIRA, R. M. O efeito de 248 escolas de nível médio no vestibular da UFMG nos anos de 1998 1999 e 2000. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 24, p. 69-118, 2013. Disponível em <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cae/article/view/2201/2158>>. Acesso em: 26 set. 2015.